

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16.

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicações, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Guimarães, 29 de setembro de 1902

DEPOIS DAS MANOBRAS

Todos os jornaes sem distincção de cor politica, sem preocupações de ideias diversos ou diversos partidos são unanimes em affirmar o caracter de espontaneidade, de sinceridade, que tiveram as manifestações populares, feitas em Vianna, a S. M. El-Rei D. Carlos.

A par das demonstrações do elemento official, que por sua mesma qualidade pouco significam, houve effectivamente na cidade do Lima, uma alegria, um júbilo que bem mostrou quanto o povo preza e ama o seu soberano.

Digam o que disserem os defensores de ideias avançadas, a crença no systema monarchico acha-se ainda profundamente radicada no coração da nossa população que nelle vive desde que este canto de península se constituiu em estado independente.

Em Lisboa a população urbana habituada a ver todos os dias o seu rei, respeitava-o, mas não o aclama.

Na provincia, porem, especialmente no norte, quando o soberano se digna visitá-la, é um perfeito delirio de vivas, de aclamações, de gritos de enthusiasmo.

Dizem os jornaes que S. Magestade alem da impressão encantadora que lhe deixou a paisagem do nosso sempre verde Minho, leva tambem d'esta viagem, para a capital como uma das mais indeleveis recordações da sua vida, a memoria de uma recepção que poucas podem egualar.

Razão tem o soberano em ufanar-se de se ver assim querido de seus subditos; mas deve meditar que necessario é ser enorme o prestigio da sua pessoa e do seu lugar e o amor do povo ás instituições, para que se não traduza em frieza a oppressão constante de que o povo é victima por parte dos governos, ha annos para cá, e o nojo que lhe causa a alliança rotativa, essa especie de sociedade commercial effectuada para explorar sem piedade o já tão desgraçado paiz.

El-rei foi alvo de manifestações calorosissimas é verdade; mas bem mais enthusiasmas, bem mais calorosas e animadas as terá no dia em que percorrer o paiz depois de ter definitivamente afastado do poder o temeroso bando dos estadistas sem moralidade e sem consciencia que o envergonhavam a elle, e a nós nos des-honram e matam de fome.

CRISE VINICOLA

Devido ás irregularidades do tempo e á prolongada estiagem n'uma epocha em que os terrenos de cultura mais careciam de chuva para auxiliar a vegetação, desapareceram por completo todas as probabilidades d'uma colheita regular n'aquellas regiões do paiz onde os viticultores ainda alimentavam essa esperança.

A crise com que a agricultura nacional se via a braços, aggravou-se d'um modo extraordinario, por forma que o actual anno agricola será um dos mais calamitosos para os nossos viticultores.

Na maior parte das freguezias do concelho de Guimarães, a destruição dos vinhedos é completa, sendo verdadeiramente desolador o aspecto dos nossos campos. E n'uma ou outra freguezia, onde nasceu algum vinho, apesar de ter sido muito nociva a marcha do tempo, a colheita será diuinitissima, e por isso o vinho deve attugir um preço elevadissimo.

Deve porem notar-se que, em geral, o augmento do preço do vinho, de fórma alguma compensa os prejuizos da escassez da produção.

Ha dois ou tres annos a crise de abundancia causou grande abalo nas transacções commerciaes, sendo os vinhos vendidos por todo o preço; no anno corrente a escassez da produção irá agravar o mal-tar dos nossos viticultores.

Sabemos que em Guimarães tem subido d'uma maneira assombrosa o preço do vinho, e, dia a dia, ha-de continuara subir.

Ultimamente foi vendida no nosso concelho uma pipa de vinho, de qualidade regular, pela quantia de 72\$000 reis.

CAMARA MUNICIPAL

Conclusão da sessão de 2 de setembro

De Maria Izabel de Freitas Costa, solteira, maior, d'esta cidade, pedindo licença para mandar abrir uma porta no predio designado pelo n.º de policia 44, sito na rua de Santa Maria, d'esta cidade. Concedida.

De Avelino Mendes Ferreira de Mello, proprietario, do concelho de Fafe, pedindo licença para construir um predio na Avenida do Commercio, d'esta cidade, conforme a planta apresentada. Concedida, na parte em que a camara tem attribuições para o fim requerido.

De Francisco Martins Fernandes, negociante, d'esta cidade, pedindo licença para abrir duas caixas nas ruas do jardim publico, do Toural e levantar a calcetaria na distancia precisa, afim de fazer um novo encanamento para a agua que abastece o seu predio designado pelo n.º 106, sito no largo do Toural, d'esta cidade. Concedida, devendo a obra ser feita sob as indicações do sur. vereador Alvaro da Costa Guimarães.

Concedeu subsídios de lactação até ao dia 31 de dezembro do corrente anno a Conceição, filha de Antonio Fortunato e de Maria Rodrigues, da freguezia de S. Claudio do Barco; a Emilia, filha de Anna Pereira, solteira, da freguezia de S. Jorge de Selho; a Arminda, filha de Bernardina da Silva Lopes, da freguezia de Fermentões, e por mais seis mezes a Emilia, filha de Rosa Maria, da freguezia de Gomihães, vista a absoluta pobreza dos paes, e acharem-se impossibilitados de trabalhar por motivo de doença, como tudo melhor consta dos processos que ficam archivados.

Deliberou admittir provisoriamente ao hospicio dos expostos como desvalida a criança de nome Alvaro, filho de Felicidade Rodrigues, da freguezia de Azarem, d'este concelho, vista a absoluta pobreza da mãe e achar-se actualmente gravemente doente, como melhor consta do processo que fica archivado.

Deliberou approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar de Pomar Soeiro, da freguezia de S. Paio de Vizella, na importancia de vinte e quatro mil reis.

Deliberou approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, sito no logar da Senna, freguezia de S. Paio de Vizella, construção d'um aqueducto, orgão na importancia de quarenta e sete mil cento e vinte reis.

Foram presentes as participações das occorrencias havidas na luz publica, durante as noites dos dias vinte e seis do mez findo de agosto até á do dia um para dois do mez corrente, de que a camara ficou inteirada.

Cumpridas todas as formalidades legais nomeou interinamente amanuense da secretaria municipal Antonio de Padua da Silva Cardoso, para servir este cargo pela

vaga deixada pelo amanuense Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas, por virtude d'aposentação que lhe foi conferida.

Autorisou diversos pagamentos.

POR TABELLA...

Que me diz a isto o meu carissimo chefe? Bom! Não é verdade? O regimento e a banda, a briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios, a colonia balnear, muitas senhoras, eu e muito povo etc. etc.

E' para que saiba que tambem tenho dedo para estas coisas, não é só vossa excellencia. Vizella tambem sabe receber dignamente um ministro de Estado.

—Valha o Deus meu caro Bravo! Então o senhor julga ser isto uma recepção imponente?! Ora adeus, adeus!... Acolhimento como o que preparei ao sur. ministro das Obras Publicas é que não ha nem torna a haver, nem lembra, nem jámais se tornará a fazer outro igual na minha terra que se orgulha de ter sido o berço do primeiro monarcha portuguez! E' preciso que o meu amigo saiba, que para obter aquelle resultado, trabalhei e trabalhei a valer; tive dias que mal me ia a comida á bocca; era só andar de loja em loja, fallar a este e pedir aquelle; Olhe que só n'uma tarde escrevi mais de trinta bilhetes postaes ás senhoras professoras de ensino official para me mandarem açafates de flores! E ellas, como tem por mim uma tal ou qual sympathia, despicaram-me!

—Gaba-te cesta.

—Não me estou a gabar, não senhor, digo a verdade. Trabalhei muito se quiz. Valha-me da minha habilidade.

—Mas vossa excellencia não era sózinho, tinha muitas pessoas a ajudá-lo.

—Ora essa! Então o senhor Bravo poderá dizer, com verdade, que não trabalhei para que a recepção feita ao sur. de Paço Vieira fosse imponentissima?!

—Perdão! Eu não quero dizer que vossa excellencia não trabalhasse, longe de mim tal ideia, mas o meu prezadissimo chefe sabe o que toda a gente sabe.

—Ora essa! O que é que eu sei? o que é que toda a gente sabe?

—Se vossa excellencia me puxa pela lingua eu digo e não faço ceremonias.

—Pois diga, falle, desembuche.

—Ai elle é isso?! Pois então ahí váe... Olhe que eu digo!

—Falle, falle á sua vontade.

—Olhe que eu digo... olhe que eu desabafo... Depois não quero cá saber de cantigas...

—Falle, falle.

—Vossa excellencia sabe que se não fossem os franquistas e progressistas estarem de accordo a recepção feita ao illustre titular da pasta das Obras Publicas nunca teria tido a imponentia, o brilhantismo que realmente teve.

—Por essa é que não esperava agora! Até parece impossivel que

o Bravo, um rapaz por quem tenho uma certa affeição, um moço de quem sou tão amigo diga essas coisas!

—Valha-me Deus! vossa excellencia mandou-me fallar... eu fallei.

—Mas nem todas as verdades se dizem.

—Pois mentir é que não sei. A verdade manda Deus que se diga e eu hei-de ser sempre verdadeiro de lá por onde der.

—Eu não lhe digo para que o senhor falte á verdade, mas em politica, é permitido, é de uso e costume occultar aquillo que se sabe.

—Isso tó rola! E' doutrina que para mim não serve, o que tenho nos labios é justamente o que tenho no coração!

—Bravo meu caro Bravo! Sabe coisas muito bonitas! Quem lhas ensinou? Quem foi meu menino, quem foi? Ora diga, diga, que o seu dizer tem graça...

—O que não tem graça nenhuma são estas recepções, estas festas, estes vivorios e estes fiquetorios...

—Não é tanto assim, não é tanto assim...

—Ai não, não é! Os annos estão uma calamidade, até causa pena, até faz dó, uma pessoa olhar para as arvores e não ver um triste cacho de uvas e... as decimas... sempre, sempre a augmentar.

—Porque não sulphaton?! sulphatasse.

—O senhor doutor, um boçado de franqueza, aqui para nós, que ninguem nos ouve, não acha, não lhe parece que aquellas recepções que Guimarães e Vizella fizeram outrora, tinham mais sinceridade e a alegria e o enthusiasmo reinavam em todas as almas e que tudo quanto se fazia obedecia somente aos impulsos do coração?!

—Já me não lembro...

—Vossa excellencia não é franco!

—Não sou, não senhor.

—Não diga isso senhor doutor, vossa excellencia que tem uma memoria de anjo, não se ha-de lembrar do que está na mente de todos os nossos conterraneos o que não ha um só vimaranense ou vizellense que não conserve d'essas festas brilhantes as mais gratas e inolvidaveis recordações!

—Sim senhor! está bonito sur. Bravo! Eu estou espantado! Espantadissimo!!

—Vamos, meu bom amigo, responde-me, que ouviu-o-hei com a mais religiosa attenção.

—Já que tanto pede, ahí váe. Mas... vamos a saber, quer uma resposta politica ou que lhe falle resgadadamente, o que sinto, o que penso?

—Espero dever-lhe a fineza de me fallar com o coração nas mãos.

—Pois bem: quando ha pouco lhe disse não me lembrar das tais festas d'outrora, enganei-o! Recordo-me como se tivessem sido ontem. Foi n'um dia formosissimo! O céu era límpido! Era o festivo, o genuino azul de Portugal! A viração tambem era subtil mas... para que recordar o que lá váe? Olhe, meu estimado

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

CAMPO DA FEIRA-GUIMARÃES

PARA MENINAS

Este estabelecimento de educação e ensino, é o mais antigo e bem conceituado da cidade de Guimarães, para o sexo feminino, gosando de bons créditos, pelos óptimos resultados que tem produzido para as suas alunas, intelligencia, illustração e competência do seu pessoal docente, esplendidas condições hygienicas e simplicidade dos edificios onde se acha instalado, com espaço para recreio, recomendo-se também pela modicidade de preços e economia em despezas extraordinarias, carinho e cuidados dispensados ás alunas, abundancia e variedade nas refeições, havendo escrupulosa escolha na compra dos varios generos alimenticios.

Lecciona-se neste collegio instrução primaria 1.º e 2.º grau, varias disciplinas d'instrução secundaria, piano, labores etc., etc.

Admittem-se alunas internas, semi-internas e externas.

A matricula acha-se desde já aberta devendo commençar as aulas para as alunas internas no dia 5 do proximo mez de outubro.

A abertura das aulas para as alunas semi-internas e externas será opportunamente annunciada.

Enviem-se programmas e demais esclarecimentos a quem os solicitar a directora do Collegio.

Banda regimental

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa hoje das 7 e meia ás 9 e meia da noite no jardim do Toural, o seguinte programma:

I PARTE

EL CANARIO—Ordinario
PADINHOS—Rapsodia.
CAVALLARIA RUSTICANA—Seleção.
UM SALUTO A GEMONA—Valsa.

II PARTE

BOHEMIA—Seleção.
TRANSVALIANA—Valsa.
EL MADRILEÑO—Ordinario.

Noticias militares

Entraram no gozo de 30 dias de licença do regulamento disciplinar os srs. Tenente Barreira e Amaral.

Depois de ter assistido ás manobras na 3.ª divisão militar, recolheu no seu regimento o sr. tenente Antonio Infante.

Está n'esta cidade, no gozo de 5 dias de licença, o sr. alferes d'infanteria 20, fazendo serviço no 3.º batalhão, Freitas Garcia.

Para auxiliar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem durante o romão de S. Mathens que se realizou em Guimarães no dia 27, foi requisitada uma força de 30 praças de infanteria 20.

Para ir servir na Guiné no posto immediato, fez no dia 14 exame, ficando approvedo, o 2.º sargento d'infanteria 20, Francisco d'Oliveira.

Tambem fez exame para 2.º sargento ficando approvedo, afim de ir servir na provincia de Macau, o 1.º cabo d'infanteria 20, João Ribeiro Guimarães, sendo por este motivo mandado transferir para o deposito das praças do ultramar.

EDITAL

(1.ª publicação)

A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

Faz saber que no edificio dos Paços do concelho e secretaria municipal se acha patente, por espaço de oito dias a contar d'hoje, o 2.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, pelo que convida todas os eleitores do concelho e quaisquer cidadãos interessados a examinarem o mesmo orçamento e apresentarem na secretaria municipal, dentro do prazo fixado, quaisquer reclamações, afim de terem o devido destino.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares do estylo e publicar pela imprensa.

Guimarães, secretaria municipal, 15 de setembro de 1903.

O secretario da camara,

José Maria Gomes Alves.

O vice-presidente da Camara,

Alberto da Silva Vasconcellos.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No dia quatro d'outubro proximo, por dose horas da manhã, no Tribunal judicial d'esta comarca, estacionado no palacete das Lamellas, d'esta cidade, têm de ser postos em hasta publica e por virtude da acção de execução hypothecaria em que é exequente José da Silva Guimarães Rosas, proprietario, da freguezia de Corvite, d'esta comarca e executado Mathias de Castro Leite, ausente, os seguintes predios a saber:

Primeiro

Uma morada de casas nobres, com lojas, construidas de pedra e com escada de pedra interna, capella com sacristia e uma varanda de pedra que dá servidão da casa para o côro da capella e por baixo d'esta, cocheira, jardim contiguo á casa com vazos de pedra na frente e que fica alinhado com a casa, quintal com tanque com agua de bica, pomar, oliveiras e videiras, um terreno na frente o qual dá servidão para a principal entrada da casa e capella, tendo do lado do norte d'este um chalet e diferentes latadas. E' tudo circuntado por um muro e sito no lugar de Caneiros na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca.

Vae á praça pela quantia de 4:400\$000 reis, preço por que foi avaliada.

Segundo

Uma casa terrea e telhada para caseiros colonos, com cortes telhadas, alpendre sobradado e telhado, eira terrea e sobradada tendo junto diversos campos lavrados e avidados. E' tudo circuntado por parede e silvados e sito na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca.

Vae á praça pela quantia de 3:295\$600 reis preço porque foi avaliada.

Terceiro

Uma sorte de matto que para o lado do nascente acaba em ponta aguda, sito no monte de Mattaducos, na freguezia de Fermentões, d'esta comarca.

Vae á praça pela quantia de 50\$000 reis preço por que foi avaliada.

Quarto

Uma outra sorte de matto ao lado do norte da

propriedade da Boa-Vista, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões d'esta comarca.

Vae á praça pela quantia de 50\$000 reis, preço por que foi avaliada.

Quinto

Uma outra sorte de matto por cima da propriedade da Conceição dos herdeiros de Dona Cecilia Rosa d'Aranjo Costa e marido, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca.

Vae á praça pela quantia de 40\$000 reis, preço por que foi avaliada.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado, nos termos da lei.

Guimarães, vinte e dois d'agosto de mil novecentos e tres.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão ajudante,

Armando da Costa Nogueira.

EDITAL

(2.ª publicação)

A CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Faz saber que, no dia 30 do corrente mez de setembro pelas 12 horas do dia, nos Paços do Concelho e sala das Sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica o seguinte:

1.º—O serviço e custeamento da illuminação publica na povoação das Caldas das Taipas, para o futuro anno de 1904, pelo systema acetylene, sob a base de licitação de 127\$000 reis.

2.º—O fornecimento de petroleo para a illuminação publica da povoação das Caldas de Vizella no referido anno, sob a base de licitação de 112 reis cada kilogramma.

3.º—O serviço da conducção de cadaveres ao cemiterio publico, durante o dito anno, sob a base de licitação de 1\$095 reis por cada carreira.

4.º—O serviço de remoção para fóra da cidade, dos entulhos e varreduras da mesma, sob a base de licitação de 19\$665 reis.

5.º—A publicação d'editaes, annuncios e escriptos expedidos pela Secretaria Municipal ou por qualquer repartição com relação assumptos cuja despeza esteja a cargo do cofre municipal, durante o referido anno,

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA GUIMARÃES

A Companhia de Luz Electrica de Guimarães faculta ao publico installações particulares plenamente á vontade de cada um ou por meio de avença (preço fixo) ou por medição de consumo (contador).

Por avença pôde cada lampada ajustada estar em incandescencia até a meia noite, pagado sempre a mesma taxa.

Por consumo o pagamento é feito segundo a indicação do contador.

PREÇOS

AVENÇA

LAMPADAS VULGARES:

Força Illuminante 16 velas	Cada lampada, até ao numero de 10, por anno	9\$000 reis
	de 10 a 20	8\$500 "
	de 20 a 30	8\$000 "
	quantidade superior a 30	preço convencional

LAMPADAS ESPECIAES:

Força Illuminante 8 velas—Cada lampada, por anno	4\$800 reis
de 25	13\$700 "
de 32	17\$500 "

CONSUMO

Base do contracto—18 reis por hectowatt, regulando em:

Lampada de 8 velas—	6 reis por hora
de 16	11 " " "
de 25	17 " " "
de 32	22 " " "

Contador—200 reis de aluguer por mez.

INSTALLAÇÕES

RAMIFICAÇÃO

De conductas, passadores e isoladores:

Para cada lampada separadamente	4\$500 reis
duas juntas	5\$000 "
tres	6\$000 "

LAMPADAS

Cada pendente de abajour e fio duplo flexivel	2\$000 reis
de tulipa	2\$300 "

INSTALLAÇÃO DE LUXO á escolha e preços convencionaes.

Condições de pagamento:—Cobrança mensal

sob a base de licitação de 25 reis por cada linha da primeira publicação e 13 reis por cada linha das repetições.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Se algum d'estes fornecimentos não tiver licitantes, voltam á praça nas sessões seguintes e immediatas com o augmento que a lei determina.

Guimarães e Paços do Concelho, 1 de setembro de 1903.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves.

O vice-presidente da Camara,

Alberto da Silva Vasconcellos.

AVISO

ESCOLA MUNICIPAL

Está aberta a matricula para a frequencia da Escola

Municipal que funciona no extinto convento de Santa Rosa de Lima (Dominicas).

Esta escola habilita para exames de 1.º e 2.º grau.

Tanto a inscrição da matricula como a frequencia é totalmente gratuita.

Todo o alumno que desee matricular-se, pode fazelo em todos os dias uteis, na casa da escola, desde as 9 á 1 horas da tarde.

A escola abre no dia 5 de outubro.

O professor,
Padre Antonio Garcia Guimarães.

2:000\$000

Dá-se esta quantia a juro com hypotheca.

MONTAPIO GERAL

PENSÕES

(2.ª publicação)

Perante a direcção d'este Montapio habilita-se D. Emilia de Freitas Aguiar Vieira, residente em Guimarães, como unica herdeira á pensão annual de 400\$000 reis, legada por seu marido o socio n.º 3:627, sur. Luiz Augusto Vieira.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perfillados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação, será esta pretensão resolvida.

Lisboa e Secretaria do Montapio Geral, 2 de setembro de 1903.

O Secretario da Direcção,
Jayme Cesar Faria.

Vendem-se duas moradas de casas, sendo uma na rua Nova do Commercio n.º 65, e outra no largo do Campo da Feira. Para tratar com o solicitador Pimenta.

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que no dia 30 do corrente mez de Setembro pelas 12 horas do dia, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica, o seguinte:

Os impostos indirectos municipais relativos ao anno de

1904, sobre os seguintes generos:

Carne de gado bovino, ovino, e caprino, sob a base de licitação de 9:329\$500 reis;

Idem de gado suino, sob a base de licitação de 682\$500;

Vinho verde, sob a base de licitação de 7:202\$500;

Vinho maduro, sob a base de licitação de 271\$500;

Bebidas alcoolicas, sob a base de licitação de 477\$500;

Peixe e sardinha, sob a base de licitação de 1:000\$000;

Carvão, sob a base de licitação de 264\$750;

Melancia, melão, repolho e saboia, sob a base de licitação de 136\$750;

Petroleo, sob a base de licitação de 362\$500;

Madeira, sob a base de licitação de 80\$000;

E, finalmente o imposto directo ou taxa sobre os carros que entrarem n'esta cidade, sob a base de licitação de 2:462\$500;

Estes impostos serão praticados em primeiro logar cada um de per si e em seguida será aberta praça para todos em geral, reservando a Camara o direito da sua entrega conforme convier aos interesses municipaes.

Se alguns d'estes impostos não tiverem licitantes, voltam á praça na sessão immediata e seguintes caso seja necessario, com os abatimentos legais.

E, para constar se expediu o presente edital e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo e publicados pela imprensa.

Guimarães e Paços do Concelho, 7 de Setembro de 1903 e trez.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves.

O vice-presidente da camara,

Alberto da Silva Vasconcellos.

AGUAS DE VIDAGO
 na FONTE CAMPILLO
 Carrufas de 1/2 de litro, incluindo a garrafa... 100 réis
 Recibe-se a garrafa vazia por... 30 réis
 VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO
 DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GUIMARÃES

MERCEARIA
 DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
 17—Rua de Damaso—19
 (ANTIGA CASA SEQUEIRA)
 GUIMARÃES
 Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE

DEPOSITO
 DE
POLVORA DO ESTADO

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabugueiro de primeira qualidade, para por cor no vinho. Exaolite e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, stearina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

BURYS & CO., LIMITED
 SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE JUNHO

COMBOYOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.
 Corresponde na Trofa com o comboio n.º 2 do Minho, que chega ás 6,48 e parte ás 6,58 e com o n.º 7 que parte do Porto ás 4,54 da manhã, chega á Trofa ás 6,34 e parte ás 6,49.

N.º 4—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49. Corresponde ao comboio n.º 3 do Minho, que chega á Trofa ás 11,58 e parte ás 12; corresponde tambem directamente para o Porto, ao tramway do Minho n.º 94 que parte da Trofa ás 12,5 e chega ao Porto á 1,12.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde aos comboios n.º 6 e 5 do Minho.

Comboio n.º 6—Trofa, chegada 5,49, partida 5,58.
 —Porto, chegada 7,5 ás tarde.

Comboio n.º 5—Trofa chegada 6,53, partida 7,9

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde chegando á Trofa ás 8,53 da noite. Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega á Trofa ás 9,01, parte ás 9,11 e chega ao Porto ás 10,44.

N.º 10—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7 da manhã chega á Trofa ás 8,10.

COMBOYOS ASCENDENTES

N.º 1—Diario—Correio—Parte da Trofa ás 9,25 da manhã e chega á Guimarães ás 11,03. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã, chegando á Trofa ás 8,55 e partindo ás 9,04.

N.º 3—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega á Guimarães ás 2,47. Corresponde com os comboios n.º 3 e 4 do Minho.

Comboio n.º 3—Porto, partida ás 11,10 da manhã.
 —Trofa, chegada 11,58 partida 12.

Comboio n.º 4—Trofa, chegada 12,54, partida 12,56.
 —Porto, chegada 1,44 da tarde.

N.º 5—Diario—Mixto—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde chegando a Guimarães ás 8,58 da noite. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho, que parte do Porto, ás 5,45 da tarde, chegando á Trofa ás 6,53 e partindo ás 7,01.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,15 da manhã chegando a Guimarães ás 9.

Corresponde aos comboios n.º 2 e 7 do Minho.

Comboio n.º 7—Partida do Porto ás 4,54 da manhã
 —Trofa, chegada, 6,34—partida 6,49.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50.
 Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho que parte do Porto ás 4,23 da tarde, chegando á Trofa ás 5,08.

N.º 11—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 3,52 da manhã chegando a Guimarães ás 5,41.

Não tem ligação com o Minho.

N.º 41—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,44 da manhã e chega á Guimarães ás 9,23.

Corresponde ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 6,39 chegando á Trofa ás 7,25.

Os comboios n.º 1, 6, 9, 10, 11, 41 e 42 tem passagem de um minuto em Covas, Magalhena e Espinho, para serviço de passageiros.

FABRICA DE POLVORA EM GUARDIZELLA GUIMARÃES

O proprietario d'esta fabrica é o unico encarregado pe fabricar e vender polvora n'este concelho.

Espere, pois, que o respeitavel publico, em virtude da boa qualidade da sua polvora e do preço verdadeiramente barato, visite o seu estabelecimento.

O Proprietario,
Antonio José da Silva.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE
 Fabricado por *Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras
 Recebe encomendas
Francisco José de Freitas
 Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.
 Deposito da Companhia Vinicola
 Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

ALBANO PIRES DE SOUSA
 (Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122
 GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.